Segundo Daniel Queiroz (2019) o número de pessoas que trabalham por conta própria(autônomos) ou em vagas sem carteira assinada superou os que têm um emprego formal em 2017 e esse número só sobe. De acordo com os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ainda em 2019 o desemprego já subiu para 12,7% e atinge a marca de 13,4 milhões de brasileiros. É a maior taxa desde maio de 2018. A saída para os brasileiros é tentar a sorte por conta própria.

O avanço do trabalho sem registro formal mostra o crescimento da informalidade na economia. O chamado “por conta própria” é uma categoria que abrange diversos profissionais autônomos.

Em 2017 a economia foi se recuperando e também o número de desempregados teve uma redução. Em março o Brasil atingiu a marca de 14,176 milhões de desempregados, e em dezembro este número cai para 12,3 milhões segundo o IBGE. Em dezembro deste mesmo ano o país já tinha cerca de 1,67 milhões de pessoas a mais em empregos formais e informais.”

Em 2018 o número de pessoas trabalhando com carteira assinada foi de 33,32 milhões. Já o ápice do emprego formal foi em 2014 com 36,6 milhões de trabalhadores no regime CLT.

Trabalho formal e informal

Trabalho informal

Nesta modalidade as pessoas não possuem registro em carteira, e não contam com os benefícios trabalhistas. Este tipo de trabalho e para profissionais que gostam de trabalhar à sua maneira em seu próprio ritmo, fugindo das rotinas. Importante ressaltar que quem opta por esta modalidade pode sofrer com instabilidades financeiras pois não contam com salário fixo, por outro lado, se tem mais tempo e liberdade para conciliar a vida pessoal e a carreira, algo que muitas pessoas buscam.

Trabalho formal

O trabalho formal por sua vez e a atividade registrada e oficializada dentro da Consolidação das leis do trabalho – CLT, no qual o funcionário tem o amparo das leis trabalhistas. Esta modalidade se aplica para pessoas que prezam a estabilidade financeira, segurança e usufruir de benefícios. Outra vantagem é o horário fixo para que o profissional desempenhe as suas atividades, geralmente comercial o que geralmente proporciona uma rotina regular e tranquila.

E importante compreender mais profundamente o que significa trabalho, para que saibamos diferenciar os existentes, principalmente aqui no Brasil.

Autônomo

Nada mais é do que trabalhar por conta própria, são atividades exercidas por pessoas físicas ou sem fins lucrativos, esta modalidade não garante nenhum tipo de beneficio.

Profissional liberal

Esta modalidade e bem parecida com o autônomo, o que diferencia as duas e que o profissional liberal possui uma formação acadêmica.

Home office

Este formato de trabalho geralmente e realizado por freelance, que geralmente contratados por empresa para prestar serviço por um determinado período. Neste caso o freelance tem a possibilidade de atender mais empresas.

Profissional assalariado

Um formato de trabalho que ainda e bastante comum e o mais procurado, como mencionado antes, por aqueles que buscam estabilidade.

Uma saída para estes profissionais são os aplicativos de serviços, que hoje em dia existem diversos, hoje em dia estes aplicativos se tornaram o maior empregador de profissionais autônomos, com cerca de 4 milhões de trabalhadores.

Além destes aplicativos representarem as mudanças na oferta de serviços, eles têm acompanhado mudanças significativas nas relações do trabalho, para um autônomo o ganho gerado por estes apps acabam se tornando a principal fonte de renda.